

**PN0249 Desconfortos associados às cirurgias de extração dentária (QCirDental)**

Soto VC\*, Cardoso RB, Bauer J, Bortoluzzi MC  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi de avaliar os desconfortos associados às extrações dentárias através do instrumento de avaliação da autopercepção da cirurgia bucal dento-alveolar (QCirDental), dando continuidade ao processo de validação do instrumento. Os pacientes com indicação de extração dentária foram selecionados de forma consecutiva e foram entrevistados no período pré-operatório, no pós-operatório imediato e em 7 dias de pós-operatório para verificar a reprodutibilidade do instrumento. Este estudo foi submetido e aprovado pelo comitê de ética em pesquisa local (CAAE: 52441221.4.0000.0105). A amostra foi composta por 432 pacientes que se submeteram a cirurgias de extração dentária. A pergunta de maior impacto sobre o desconforto foi "Eu me senti nervoso durante a cirurgia" com 45% dos entrevistados indicando impacto negativo, seguido de "A dor que eu senti durante a anestesia" com 41% indicando impacto negativo. Baseado na soma dos itens do questionário, a análise de teste-reteste apresentou o coeficiente de correlação intraclasse de  $-0,92$  (Two Way Random/Absolute Agreement); Alpha de Cronbach de  $-0,93$ ; enquanto que a correlação de item-rest foi de  $0,87$ . O estudo aponta que dor e ansiedade não controlada estão entre as principais causas de desconforto no tratamento odontológico de extração dentária. O Instrumento QCirDental mantém sua reprodutibilidade ao reteste após 7 dias.

**PN0250 Post extraction complications in patients with type 1 and type 2 diabetes**

Tuma MM\*, Andrade NS, Fernandes KS, Gallottini MHC  
Patologia Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Hyperglycemia and diabetes mellitus (DM) increase the risk of infection and delayed healing after major surgery, but do not appear to affect healing after tooth extractions. Our aim was to verify and compare the frequency of complications after tooth extractions in patients with type 1 DM (DM1) and type 2 DM (DM2). In addition, we observed whether there is a relationship between postoperative complications and the prescription of prophylactic antibiotics. We collected data and retrospectively analyzed 311 medical records of patients with DM who underwent at least one tooth extraction, totaling 68 (21.9%) patients with DM1 and 243 (78.1%) with DM2. In the 311 patients, 895 extraction interventions were performed; 192 extractions occurred in patients with DM1 and 703 in patients with DM2. Patients with DM1 showed 09 (4.7%) records of complications after extractions, namely: pain (1/192), bone spicule sequestration (3/192), alveolitis (2/192), delayed epithelialization (2/192) and abscess (1/192). In patients with DM2, we computed 14 (2%) records of complications: pain (7/703), bone spicule sequestration (3/703), alveolitis (2/703), abscess (1/703) and paresthesia (1/703). Antibiotics were prescribed for 26% of patients with DM1 (50/192) and for 15% of patients with DM2 (105/703). No association was observed between postoperative complications and prophylactic antibiotic prescription. The incidence of complications after tooth extraction was low and similar between patients with DM1 and DM2.

**PN0251 Avaliação da área epitelial marcada com CK 10 e CK 14 após fotobiomodulação em mucosite oral induzida por radiação gama**

Sardo AVN\*, Corrêa L, Prado FCR, Figueiredo A, Andrade MF, Zzell M  
Clá - USP UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A mucosite oral (MO) decorre de tratamento quimioterápico e/ou radioterápico em cabeça e pescoço, podendo gerar úlceras que predisõem o paciente a quadros infecciosos e algícos. A fotobiomodulação (PBM) com laser de baixa intensidade vem sendo destaque nos últimos anos, com bons resultados clínicos. Poucos trabalhos descrevem a ação da PBM na MO em relação ao amadurecimento epitelial. As citoqueratinas 10 e 14 (CK10 e CK14) são exemplos de proteínas que podem auxiliar este raciocínio, sendo a CK 10 característica de queratinócitos com maior grau de diferenciação e a CK14 de queratinócitos em camadas menos diferenciadas. Este trabalho avaliou a extensão da área epitelial marcada por meio de imunohistoquímica, positiva para CK10 e CK14, em MO radioinduzida em língua de ratos e tratada por PBM com laser 660 nm e 789 nm, comparados com grupo não tratado. As amostras foram coletadas nos dias 8 e 20 após a sessão de irradiação. A área expressando CK10 foi estatisticamente maior no grupo tratado com laser vermelho no vigésimo dia do experimento em relação aos demais grupos. Para a CK 14, não houve diferença estatística na quantidade de área marcada, mas sim na distribuição da marcação desta proteína pelo epitélio, que nos grupos tratados com PBM encontrava-se restrita a camada basal e no grupo controle encontrava-se também marcada em camadas mais superiores do epitélio.

Conclui-se que a PBM no tratamento de MO com laser 660 nm aumentou a marcação de CK10 e, para ambos os comprimentos de onda, restringiu a marcação da CK14 a extratos basais de epitélio, como é esperado em epitélios normais.

(Apoio: CAPES Nº 88881068505/2014-01 | CNPq Nº 465763/2014-6 | FAPESP Nº 17/50332-0)

**PN0252 Patient Satisfaction Questionnaire: equivalência semântica para a língua portuguesa do Brasil**

Gatti-Reis L\*, Alvarenga RN, Abreu LG, Paiva SM  
Saúde Bucal da Criança e do Adolescente - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar a equivalência semântica entre o instrumento Patient Satisfaction Questionnaire (PSQ) em sua versão original em inglês e em sua versão na língua portuguesa do Brasil. O PSQ foi desenvolvido para avaliar a satisfação e expectativas a longo prazo de adolescentes (11 a 18 anos) com relação ao tratamento ortodôntico, sendo composto por 58 itens, distribuídos em 6 subescalas. A equivalência semântica incluiu as seguintes etapas: (1) duas traduções para língua portuguesa do Brasil por dois tradutores independentes, nativos em português e fluentes em inglês; (2) obtenção da primeira versão síntese em português; (3) duas retro-traduições para o inglês, realizadas independentemente por dois tradutores nativos em inglês e fluentes em português do Brasil; (4) revisão por comitê de especialistas no tema e em validação de questionários; (5) obtenção da segunda versão síntese a partir da comparação entre as retro-traduições com o instrumento original; (6) pré-teste do instrumento em etapa qualitativa (entrevistas individuais semiestruturadas com 10 representantes da população alvo); (7) obtenção da versão final por comitê de especialistas a partir das observações do pré-teste. Os processos de tradução e retro-tradução do PSQ, aliados às observações dos comitês de especialistas e da população alvo, permitiram observar a equivalência semântica entre as duas versões do instrumento: a original em inglês e a em português do Brasil.

A partir da metodologia descrita, foi obtida a versão final do instrumento PSQ em língua portuguesa do Brasil.

(Apoio: CAPES | CNPq)

**PN0253 Recomendações disponibilizadas aos dentistas sobre o uso de verniz fluoretado para a prevenção de cárie em pré-escolares**

Couto FM\*, Sousa FSO, Vicente GC, Castro DPF, Santos APP, Barja-Fidalgo F  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi identificar, descrever e analisar recomendações disponibilizadas aos dentistas sobre o uso de verniz fluoretado (VF) em pré-escolares. Dois avaliadores independentes buscaram recomendações e diretrizes clínicas disponibilizadas por associações de odontopediatria ou órgãos governamentais nas 5 primeiras páginas de resultados do Google SearchT e em bases de dados de diretrizes clínicas. Os dados foram extraídos dos 29 documentos (DOC) incluídos, dos quais 27 (93%) eram vinculados a um país específico, sendo 19 (70%) dos EUA. Vinte e oito (96%) DOC recomendam o VF para prevenção da cárie e destes, 13 (45%) também o recomendam para tratamento. O VF de NaF na concentração de 5% (22.600 ppm F-) foi indicado em 23 DOC (79%) e o VF de NaF a 6% combinado ao CaF a 6% em um (3%) DOC. O difluorsilano nas concentrações 0,1%, 1% e 0,9% foram indicados em um (3%) DOC cada. Nove DOC (31%) recomendam VF em todas as crianças independentemente do risco de cárie. Em relação à idade, 7 DOC (24%) não delimitam uma faixa etária e 19 (66%) estabelecem idades variadas de aplicação. O passo a passo do VF foi apresentado em 17 DOC (59%). As frequências de aplicação mais recomendadas em 4 DOC cada (14%) foram: 2x ao ano; de 2 a 4x ao ano; e 2x em crianças de baixo risco à cárie e 4x em crianças de alto risco.

Recomendações e diretrizes sobre o uso do VF apresentam inconsistências em relação à idade, ao risco de cárie, à concentração e frequência indicadas e, por nortearem a tomada de decisão clínica, podem ser uma barreira à incorporação da melhor evidência científica.

(Apoio: CAPES Nº 88887.619617/2021-00 | CNPq Nº 1237372021-4)

**PN0254 Estudo comparativo do índice de agradabilidade na análise facial 2D e 3D para fins de diagnóstico e tratamento ortodôntico**

Tavares TSC\*, Figueiredo LC, Pinheiro-Júnior JM  
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

A análise facial subjetiva permite o estudo da avaliação estética realizada rotineiramente pela sociedade. Por meio dela, é possível classificar os indivíduos de acordo com o índice de agradabilidade. Por ser de importância para o diagnóstico e plano de tratamento, buscamos verificar se a visualização de imagens bidimensionais (2D) ou tridimensionais (3D) teria algum efeito sobre esta classificação. Foram avaliados 50 indivíduos, dos sexos feminino e masculino, com idade mínima de 18 anos. Dois ortodontistas, com mais de 5 anos de experiência e calibrados, deram notas ao perfil facial dos indivíduos, classificando-os como esteticamente desagradáveis (notas 1, 2 ou 3), esteticamente aceitáveis (notas 4, 5 ou 6) e esteticamente agradáveis (notas 7, 8 ou 9). Para a concordância intra e inter-examinadores, a análise foi repetida no intervalo de 15 dias. As avaliações foram realizadas seguindo obtenções de imagens fotográficas padronizadas da face em 2D e em 3D com o scanner Sense™ (3D Systems, Canadá). A ordem de apresentação iniciou com as imagens 2D, seguidas das 3D. Para a análise do erro, foi utilizado o coeficiente Kappa que, para a concordância inter-examinadores, entre a primeira e a segunda avaliação das imagens 2D foi de 0,61, já para as imagens 3D foi de 0,67. A avaliação de imagens 3D também demonstrou resultado superior no nível de confiança de um mesmo examinador (0,82) em relação as fotografias 2D (0,65).

Por demonstrar maior confiança, sugerimos que a visualização das imagens tridimensionais sejam preferíveis para avaliar o índice de agradabilidade facial.